



PROJETO DE LEI

Altera o Anexo Único da Lei nº 16.722, de 8 de outubro de 2015, que "Consolida as Leis que conferem denominação adjetiva aos Municípios Catarinenses", com a finalidade de denominar o Município de Tubarão como a Capital Catarinense do Turismo Ferroviário.

Art. 1º O Município de Tubarão fica reconhecido como a Capital Catarinense do Turismo Ferroviário.

Art. 2º O Anexo Único da Lei nº 16.722, de 8 de outubro de 2015, passa a vigorar com a redação constante no Anexo Único desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Sessões,

Deputado Estêner Soratto

ANEXO ÚNICO
(Altera o Anexo Único da Lei nº 16.772, de 8 de outubro de 2015)

**"ANEXO ÚNICO
ATRIBUI ADJETIVAÇÃO**

MUNICÍPIO	TÍTULO	LEI ORIGINAL Nº
.....
Tubarão	Capital Catarinense do Turismo Ferroviário	
.....

“(NR)

Sala da Sessões,
Deputado Estêner Soratto

JUSTIFICAÇÃO

O final do século XIX foi marcado por profundas transformações responsáveis pelo desenvolvimento econômico do Município de Tubarão, a exemplo da formação urbana da área central da cidade, a imigração europeia para as colônias Grão-Pará e Azambuja, a criação da comarca de Tubarão (Lei 745, de 19 de abril de 1875) e a implantação da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina.

De todos esses, o mais emblemático foi a abertura das linhas férreas pela região sul-catarinense, inaugurada em 1º de setembro de 1884, por Visconde de Barbacena e seus sócios ingleses.

Como o carvão mineral descoberto na região trazia empreendedores e impulsionava o desenvolvimento abordo dos trens que cruzavam os trilhos de cidades que cresciam em suas margens, o primeiro trecho da Estrada de Ferro pretendia ligar a Estação da Piedade (Tubarão) à localidade de Minas (atual Lauro Muller).

O trem tornou-se o principal símbolo da época e o trabalho vinculado à ferrovia obteve status social elevado, sendo que Tubarão beneficiou-se muito dessa atividade, sobretudo a partir de 1906, quando as oficinas centrais e a fundição foram instaladas no Município.

Esta história é recontada pelo acervo do Museu Ferroviário de Tubarão, composto por máquinas a vapor que rodaram nos trilhos da estrada de ferro Tereza Cristina, vagões, documentos e outros objetos utilizados pelo transporte ferroviário.

O museu foi criado em 1997 por iniciativa do médico José Warmuth Teixeira e de trabalhadores da antiga Rede Ferroviária Federal e da Ferrovia Tereza Cristina.

Apenas no ano de 2023 cerca de cinco mil pessoas, principalmente estudantes dos ensinos fundamental, médio e superior, realizaram a visita que por vezes promove espetáculos de música, concertos, exposições, palestras, ações educativas e cursos gratuitos.

Por fim, a história também é revivida através do Passeio Turístico Ferroviário Trem da História, realizado periodicamente para os Municípios de Imbituba, Laguna, Jaguaruna, Urussanga, em máquina a vapor, chamada “Maria Fumaça”.

Este passeio, além de ser um patrimônio vivo e dinâmico, também atua como forte indutor turístico para o sul-catarinense, nas regiões da AMUREL e AMREC, impulsionando as redes de restaurantes, hotéis, pousadas e comércio de mais de trinta municípios.

A título de exemplo, no ano de 2023 um total de 12.006 (doze mil e seis) pessoas de diversos locais do Brasil e do exterior foram atraídas e transportadas pelo Trem da História.

Diante destes motivos, o reconhecimento do Município de Tubarão como Capital Catarinense do Turismo Ferroviário ampliará ainda mais o potencial do turismo ferroviário estadual, posicionando-o como grande destaque no cenário nacional.

Sala da Sessões,

Deputado Estêner Soratto



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Estener Soratto da
Silva Junior**, em 02/04/2024, às 15:00.
